

T2 | T2S



Newsletter TARGET2 | TARGET2-Securities • semestral
ano V • n.º 9 • fevereiro 2019

Introdução

Esta edição da *Newsletter TARGET2 | TARGET2-Securities* destaca:

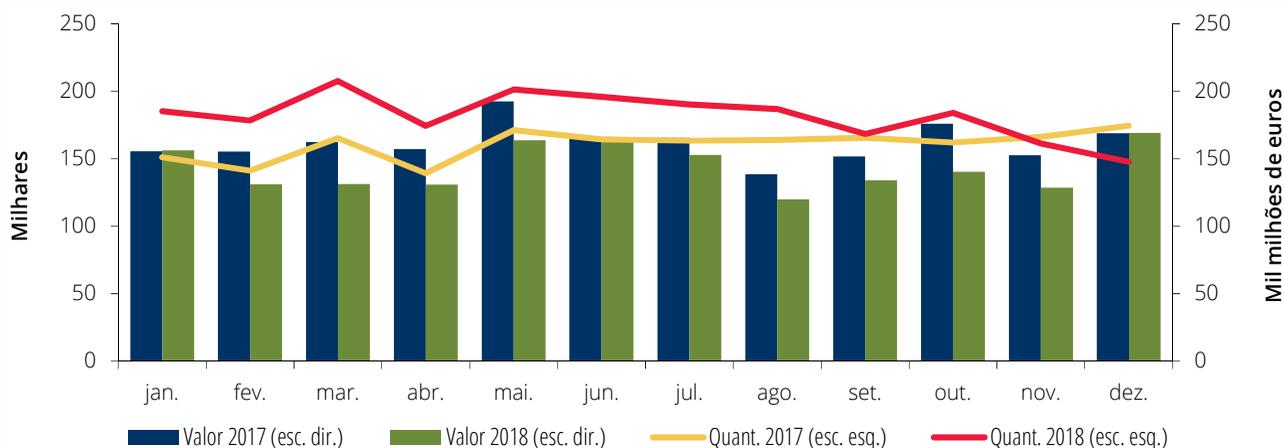
- Indicadores sobre o funcionamento do TARGET2-PT e do TARGET2-Securities (T2S) no ano de 2018;
- Principais atividades previstas para o primeiro semestre de 2019, com enfoque nos projetos em curso;
- O arranque dos pagamentos imediatos em Portugal;
- A revisão dos procedimentos de contingência do TARGET2.

TARGET2-PT

Indicadores

- No ano de 2018, foram liquidados no TARGET2-PT cerca de 2,2 milhões de pagamentos com um valor total de 1,7 biliões de euros (média diária de 8555 pagamentos para um valor de 6,8 mil milhões de euros);
- O TARGET2-PT apresentou um aumento do número de pagamentos liquidados no ano de 2018 e uma diminuição do valor total liquidado, o que conduziu a um decréscimo do valor médio por pagamento efetuado;
- O pico de tráfego no TARGET2-PT ocorreu a 8 de janeiro de 2018, dia em que foram liquidados 18 789 pagamentos. O valor máximo foi registado a 15 de junho com 28 mil milhões de euros liquidados;
- A 15 de agosto, o número de pagamentos processados no TARGET2-PT registou o valor mínimo de apenas 4844 pagamentos. 1 de novembro foi o dia que registou o menor montante liquidado, com cerca de 2,9 mil milhões de euros, total bastante abaixo do valor médio diário liquidado;
- Em 2018, a disponibilidade de serviço no TARGET2 foi de 99,98%.

Gráfico 1 • Operações liquidadas no TARGET2-PT



Fonte: Banco de Portugal.

Novas versões do sistema

A *release* 12.0 da *single shared platform* (SSP) do TARGET2 entrou em produção a 19 de novembro de 2018 e visou a adaptação ao TIPS (TARGET Instant Payment Settlement), o serviço de pagamentos imediatos do Eurosistema, cuja entrada em funcionamento ocorreu a 30 de novembro. As adaptações decorrentes da *release* anual da SWIFT, particularmente focadas na *global payments innovation* (GPI), foram também incluídas.

A próxima versão, a implementar com a *release* 13.0, a 18 de novembro do ano em curso, está em preparação e propõe-se aperfeiçoar o procedimento 6 (*real-time*) dos sistemas periféricos, base para o funcionamento das plataformas de pagamentos imediatos. Estas alterações serão refletidas nos *User Detailed Functional Specifications* (UDFS), a publicar em 22 de março, e especificarão as principais funcionalidades a melhorar. O período de testes para os utilizadores decorrerá entre 9 de setembro e 15 de novembro, durante o qual os participantes efetuarão a sua certificação.

Figura 1 • Atividades programadas



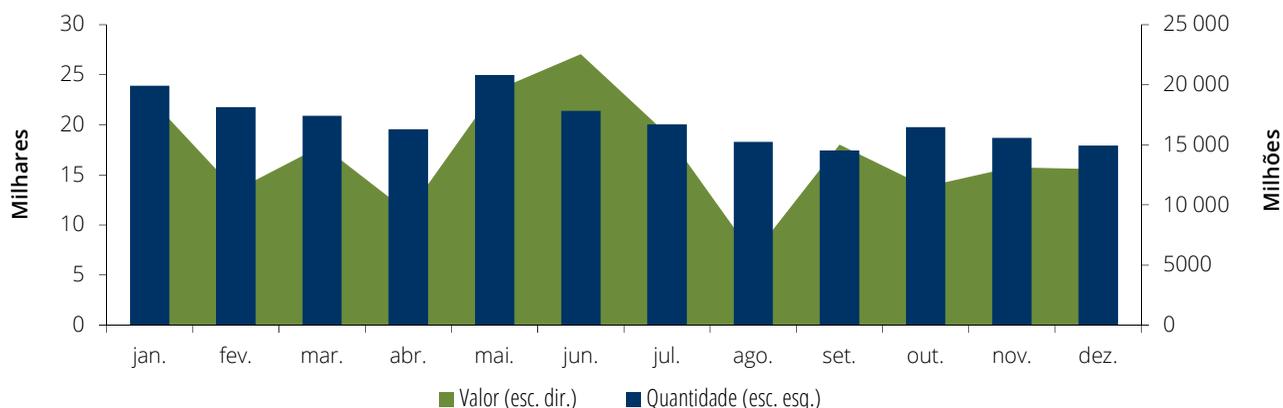
TARGET2-Securities (T2S)

Indicadores

No ano de 2018, o T2S apresentou uma disponibilidade de 99,90%. Para este cálculo é considerada a disponibilidade verificada nos diferentes componentes relativos a *information*, *static data* e *settlement liquidity management services*.

O Gráfico 2 apresenta o movimento global da comunidade portuguesa na vertente da liquidação financeira (excluindo as transferências de liquidez entre as contas RTGS e as *dedicated cash accounts* – DCA).

Gráfico 2 • Operações liquidadas nas DCA T2S (PT)



Fonte: Banco de Portugal.

Em 2018, o mercado português liquidou um total de 244 702 transações de títulos, no valor de 171 mil milhões de euros, o que se traduz numa média mensal de aproximadamente 14 mil milhões de euros.

Novas versões do sistema

O segundo semestre de 2018 foi particularmente importante para o TARGET2-Securities:

- as *releases* 2.1 e 2.2 foram implementadas com sucesso em 15 de setembro e 17 de novembro, respetivamente;
- uma nova moeda – a coroa dinamarquesa – passou a ser liquidada no T2S a partir de 29 de outubro de 2018. A migração da CSD VP Securities e do Banco Central da Dinamarca (através da ligação do respetivo RTGS, KRONOS2) foi bem-sucedida e a coroa dinamarquesa tornou-se, assim, na primeira moeda não-euro a estar disponível no T2S;
- uma nova CSD francesa, ID2S, juntou-se ao T2S;
- o Banco Central da Irlanda foi o mais recente Banco Central a aderir ao T2S.

Para o primeiro semestre de 2019, estão planeadas novas adaptações, com vista à melhoria da eficiência e da resposta às necessidades das instituições participantes.

Figura 2 • *Releases 2.3 e 3.0*



As datas indicadas são suscetíveis de alteração pelo Eurosistema.

A *release* intermédia 2.3 tem como objetivo a correção de um conjunto de problemas identificados e entrará em produção a 16 de fevereiro de 2019. A *release* 3.0 – a principal *release* anual – inclui algumas adaptações estruturais: i) a atualização das mensagens ISO utilizadas, para acomodar as alterações que existiram entre 2013 e 2017; ii) o enriquecimento da informação presente em mensagens de notificações de débito e crédito ou de extratos de conta, de forma a tornar mais eficiente o processo de reconciliação; iii) a introdução de um parâmetro, opcional, que permitirá definir um montante mínimo por transação de autocolateralização. Esta *release* entrará em produção a 8 de junho de 2019.

Iniciativas recentes

No contexto dos projetos em curso relativos a infraestruturas de mercado (o novo serviço de liquidação de pagamentos imediatos (TIPS), a evolução dos serviços de liquidação em tempo real do TARGET2 e a harmonização da mobilização e gestão de ativos de garantia do Eurosistema, através do novo Eurosystem Collateral Management System), registaram-se progressos importantes. São de destacar:

- A plataforma **TIPS** entrou em funcionamento a 30 de novembro. Esta nova plataforma para a liquidação de pagamentos imediatos permite que os diversos mercados europeus possam aderir e alargar a oferta e a interoperabilidade das soluções nacionais, as quais estão em acelerado crescimento. O Banco de Portugal participou nestas atividades e está pronto, desde o primeiro momento, a apoiar a adesão de instituições nacionais;
- Para os **serviços RTGS** foram publicadas as primeiras versões das **especificações funcionais**, que servirão de base à análise de impacto das instituições. Nesse contexto, decorreu uma primeira consulta aos futuros participantes destes serviços. Esta consulta faz parte de uma estratégia de acompanhamento das atividades consideradas essenciais para garantir a indispensável migração desses *stakeholders* no prazo previsto.

Arranque da solução nacional de pagamentos imediatos

A solução nacional para o processamento de pagamentos imediatos completou os seus primeiros meses de funcionamento com sucesso e com pronunciado interesse por parte dos consumidores de serviços de pagamentos. Após a fase inicial, em que o serviço esteve acessível apenas a um conjunto restrito de utilizadores e de canais piloto, o acesso foi generalizado, a partir de 18 de setembro de 2018, aos clientes bancários.

Decorridos 3 meses desde o seu lançamento, a utilização tem vindo a crescer. Este crescimento é visível tanto no aumento dos prestadores de serviços de pagamentos aderentes ou a preparar a sua adesão, como no número de transferências imediatas processadas, número esse muito próximo de atingir o primeiro milhão de transferências liquidadas (sempre em menos de 10 segundos). É de notar que a plataforma está disponível para que os prestadores, voluntariamente, ofereçam soluções de transferências imediatas aos seus clientes através dos diferentes canais.

Os próximos passos serão dedicados à expansão da cobertura, a qual já é superior a 95% das contas de pagamento em Portugal, e à interoperabilidade com outras plataformas europeias semelhantes, beneficiando da sua total compatibilidade pan-europeia (*standards* e requisitos).

Revisão dos procedimentos de contingência

O Banco de Portugal tem em curso a reformulação dos procedimentos de contingência do TARGET2, com o objetivo de melhorar a sua utilização em termos de eficiência e flexibilidade. Esta ferramenta permitirá receber informação sobre pagamentos a processar em situações de contingência ou de indisponibilidade da plataforma, beneficiando do canal seguro de comunicação com o Banco de Portugal: a *BPnet*. Pretende-se, para além de agilizar o processo, dispensar as soluções baseadas em fax (mesmo que eletrónico) e adotar um canal de comunicação digital robusto. Sobre este projeto será veiculada informação mais detalhada através dos canais habituais.

